

Vamos falar novamente do Guaraná

Esse verdadeiro "elixir da longevidade", que é um miraculoso produto da Hiléia amazônica, ou, mais prôpriamente, da flora amazonense.

Texto de : LUIZ SOARES.

Fotos de : Arquivo de BOM DIA e cortesia da ACAR-AM.

Sensacional título da revista "MANCHETE"

A revista MANCHETE, edição de 11 de dezembro de 1971, em número especial, à página 166 da a notícia: "Uma indústria mineira, a Cia. Alterosa de Cervejas, lança o TROP no mercado internacional". É acrescento: "Nesse Guaraná nos Estados Unidos". E agora, após o lead e o sub-lead vai o contexto da matéria:

"Os Estados Unidos constituem o maior e mais coberto mercado de refrigerantes do mundo. Até o dia 4 de novembro de 1971, nenhuma empresa brasileira de bebidas havia conseguido penetrar ali. Mas a Companhia Alterosa de Cervejas, com sede em Vespasiano, Minas, já deu os primeiros passos neste caminho. A primeira providência foi descobrir um outro nome, curto, marcante e de fácil pronúncia em qualquer idioma, para substituir o palavra **guaraná**, desconhecida e difícil de ser lida e dita por anglo-saxões. Uma grande agência estudou e pesquisou: e assim o **guaraná** se transformou em **TROP**. Para ser melhor pronunciado, memorizado e compreendido em qualquer mercado estrangeiro. Altas figuras do mundo diplomático, empresarial, jornalistas e personalidades oficiais brasileiras e norte-americanas marcaram, com suas presenças, a seriedade com que foi recebida, nos States, a iniciativa pioneira da Companhia Alterosa de Cervejas: o lançamento de TROP, em garrafinhas **one-way** e rótulo sofisticado, no **Hall of America**, sede da OEA em Washington. Ali estavam, dentre muitos outros nomes de projeção, o Ministro Afonso Arinos de Melo Franco, o Ministro Italo Zappo, o adido aeronáutico do Brasil, Brigadeiro Hugo Miranda e Silva, o adido naval do Brasil, Almirante Eddy Espírit, os secretários Cristiano Whitacker, Fernando Fagundes, Rodrigo Amadi, Sebastião Rêgo Santos, o cônsul do Brasil em Washington, Antônio Campos, o adido comercial da embaixada brasileira e grande incentivador da iniciativa, Professor Neme, o adido de imprensa, Guilherme Araújo, o presidente da Comissão Naval Brasileira, Comandante Auro Madureira, o Embaixador Luis Herrera, do Chile, o subsecretário geral da OEA, M. Rafael Urquiza, o diretor executivo do Brasil no BID, Raul Barbosa, o diretor do Fundo Monetário Internacional, Basílio Martins, o presidente da Sperry Rand, Almirante Gantner Jr., o editor de assuntos de alimentação do **Washington Post**, Louise Octinger, o General Dizeu Courinha, o

Senhora Margareta de Andrade e Robert Carson, do Foreign Investment Division, Mr. Bernie Mazer e Miss Arlett, da Safeway International, Mr. Richard Naciewicz, da Sub-and-Drug Administration e Mr. Louis Simonaux, do American Trust Bank. TROP foi testado e aprovado pelo paladar das americanas. E breve conquistará novos mercados, na Europa e América Latina. Guaraná só existe no Brasil. Suas qualidades são únicas. Agora, o resto do mundo precisa conhecê-lo, bebê-lo e naturalmente, comprá-lo de nós".

Isso tudo vem mais uma vez comprovar a existência do grande mercado que existe para o consumo do Guaraná do Brasil em todo o mundo civilizado! Pois que o nosso **GUARANA** vale muito mais, mas, muito mais mesmo, tanto em saber quanto em valor como refrigerante, que toda essa enorme gama de bebidas que, à custa de vultuosos verbos publicitários (e apenas e somente: sustentados por uma habilíssima e inteligente propaganda) se vem impondo ao um moderado de toda a população do mundo ocidental como, por igual, do mundo oriental. Que o Guaraná deverá ser o grande bebida universal!

Assim, pois, será tranqüila a vitória do **GUARANA** caso conte na luta para

ficar como o grande bebida refrigerante, e facilmente vencerá as possíveis barreiras oriundas apenas de ser completamente ignorado. É bastante que mostre aos homens o seu valor incalculável, as virtudes de que é possuidor e de tudo que é capaz!

GUARANA: O MIRACULOSO PRODUTO DA SELVA AMAZÔNICA

Conforme lembra o General Celo Miranda, em seu conhecido livro "50 Esvelteza quem quer — Um pouco de Yoga prático", à página 66, lembra o seguinte:

"Para o rejuvenescimento natural há uma série de alimentos denominados "da eleição". São eles os seguintes:

| | |
|-------------------|---------|
| Láveda de Cerveja | Mel |
| Guaraná | Leite |
| Grão de trigo | Yoghurt |
| Melado | Frutas |

Como se vê, está o nosso **GUARANA** do Amazonas, da Amazônia, do Brasil, como a bebida eleita entre os melhores para se obter, de maneira natural, o rejuvenescimento e a saúde.

E, no mesmo livro, algumas páginas mais adiante, (pgs. 70/78) lê-se:



Vista de uma plantação de guaraná (em Maués-Amazonas) apresentando bom trato cultural.